

## ❖ ANEXO 2 – Encontro 2

### EMPREENDEDORISMO E EMPREENDEDORES

#### O QUE NOS DIZEM ALGUNS TEÓRICOS E ESTUDIOSOS

Quem é um empreendedor? O que é empreendedorismo? O que é uma trajetória empreendedora? Essas perguntas, que são feitas com frequência, refletem o crescente interesse nacional e internacional nos empreendedores, quem eles são e de que modo causam impacto em uma economia e sociedade. Apesar de todo esse interesse, uma definição concisa e internacionalmente aceita, ainda não surgiu. O desenvolvimento da Teoria do Empreendedorismo é paralelo, em grande parte, ao próprio desenvolvimento do termo. A palavra *entrepreneur* é francesa e traduzida significa “aquele que está entre” ou “intermediário”.

#### ★ Richard Cantillon (1680-1734)

Foi Cantillon quem introduziu primeiro o termo empreendedor em “Essai”, obra escrita por volta de 1730. Cantillon dividiu a sociedade em duas principais classes: recebedores de salários fixos e recebedores de renda não fixa. Os empreendedores, de acordo com Cantillon, não são recebedores de renda não fixa que pagam custos de produção conhecidos, mas sim ganham rendas incertas, devido à natureza especulativa de favorecer uma demanda desconhecida por seu produto.

Para Richard Cantillon, em 1725, o empreendedor é a pessoa que toma decisões em condições de incerteza e de risco elevado.

#### ★ Jean Baptiste Say (1767-1832)

Say fazia distinção entre empreendedores e capitalistas e entre os lucros de cada um. Ao fazê-lo, associou os empreendedores à inovação e via-os como os agentes da mudança. Ele contribuiu para o pensamento econômico também ao enfatizar o empreendedorismo como o quarto fator de produção, junto aos fatores mais tradicionais: terra, trabalho e capital.

Segundo Say (1803), um empreendedor, para ter sucesso, deve ter capacidade para julgar, perseverança diante dos obstáculos e um conhecimento do mundo tanto quanto do negócio. Ele deve possuir “a arte de superintendência e administração”.



### ☆ **Francis Amasa Walker (1840-1897)**

Como economista e pesquisador, em 1876, Walker distinguiu entre os que forneciam fundos e recebiam juros e aqueles que obtinham lucro com habilidades administrativas, considerados então como empreendedores.

### ☆ **Joseph Alois Schumpeter (1883-1950)**

Schumpeter associou o termo à ideia de inovação e deu projeção ao tema, apontando o empreendedor como elemento que catalisa o desenvolvimento econômico devido ao aproveitamento de oportunidades em negócios.

A concepção de Schumpeter acerca do empreendedor diz respeito àquele que combina capital e trabalho como fatores de produção articulados, prevê a permanente criação de produtos e serviços, descobre fontes de matérias-primas e estabelece formas de organização. O empreendedor é visto como o responsável pelo processo de destruição criativa, pelos processos de desenvolvimento de novos produtos e serviços e ciclos de aperfeiçoamento deles.

### ☆ **David McClelland (1917-1998)**

O empreendedor foi definido por McClelland (1961) como alguém que exercita controle sobre os meios de produção e produtos, e produz mais do que consome, a fim de vender tais itens (ou trocá-los) mediante pagamento ou renda. O foco do significado de empreendedorismo recai sobre o que o pesquisador denominou "comportamento empreendedor", cujos componentes principais são:

- a) Uma atitude moderada face ao risco;
- b) O desenvolvimento de atividade instrumental nova e vigorosa;
- c) A assunção de uma responsabilidade individual pelas consequências dos atos em face de novas iniciativas;
- d) A capacidade de antecipação de possibilidades futuras;
- e) O desenvolvimento de habilidades organizacionais e decisórias.

## ★ Peter Drucker (1909-2005)

Para Drucker (1974), no comportamento empreendedor a inovação é o instrumento específico, devendo ser praticada de forma sistemática pelo empreendedor. Assim, é central no comportamento empreendedor desenvolver competências que permitam a busca orientada e organizada por mudanças, acompanhada da análise sistemática de oportunidades que tais mudanças podem oferecer para inovação econômica ou social.

O trabalho específico do empreendedorismo em uma empresa de negócios é fazer os negócios de hoje, capazes de fazer o futuro, transformando-se em um negócio diferente.

Empreendedorismo não é nem ciência nem arte. É uma prática.

A gerência do empreendedor (empresarial) dentro da nova abordagem possui quatro requisitos:

- ✓ Requer, primeiro, uma visão para o mercado;
- ✓ Requer, em segundo lugar, provisão financeira e, particularmente, um planejamento, fluxo de caixa e necessidade de capital para o futuro;
- ✓ Requer, em terceiro lugar, construir um alto time de gerência bem antes que o novo empreendimento necessite dele e bem antes que realmente possa ter condições de pagá-lo;
- ✓ E, finalmente, requer do empreendedor fundador uma decisão com relação ao seu próprio papel, área de atuação e relações (DRUCKER, 1974).

## ★ Albert Shapiro

Shapiro (1975) argumenta que em quase todas as definições de empreendedorismo há um consenso de que se está falando de um tipo de comportamento que inclui:

- a) Tomada de iniciativa;
- b) A organização ou a reorganização de mecanismos socioeconômicos para transformar recursos e situações em contas práticas;
- c) A aceitação do risco e do fracasso. O principal recurso usado pelo empreendedor é ele mesmo.





## Módulo 1 O Empreendedor

Para ele, o empreendedor é a pessoa que tem iniciativa, toma decisões, organiza alguns mecanismos sociais e econômicos, e age conforme planejando, aceitando riscos de fracasso (SHAPIRO, 1975).

### ★ Karl Vésper

Para Vésper (1980), o papel do empreendedor pode ser percebido e reconhecido de várias formas e tende a se caracterizar por diferentes perspectivas. Para um economista, empreendedor é aquele que traz recursos, trabalho, materiais e outros itens, promovendo combinações que fazem o valor deles maior que antes; é também aquele que introduz mudanças e inovações. Para um psicólogo, ele é uma pessoa tipicamente dirigida por certas forças, sejam necessidades de obter ou cumprir algo, experimentar novas situações, realizar projetos estabelecidos ou talvez desvencilhar a autoridade de outros.

### ★ Gifford Pinchot

Pinchot (1985) aborda o tema intraempreendedorismo como possibilidade de ação empreendedora. O intraempreendedor é um empreendedor que atua dentro de uma organização já estabelecida.

Para ele, o termo *intrapreneur* pode ser entendido como “qualquer sonhador que realiza”. São vistos como aqueles que têm a responsabilidade de criar e promover inovação de todo o tipo dentro de uma organização. O *intrapreneur* pode ser o criador ou o inventor, mas é sempre um sonhador que busca como transformar uma ideia em uma realidade lucrativa.

### ★ Robert Hisrich

Empreendedorismo, na abordagem de Hisrich (1985), é um processo para criação de algo diferente e com valor, pela dedicação de tempo e mediante aplicação dos esforços necessários, pela responsabilidade em assumir os riscos financeiros, psicológicos e sociais relacionados a tal atividade e, também, receber as recompensas ligadas à satisfação econômica e pessoal. A satisfação econômica é encarada como resultado de um objetivo alcançado, e não um fim em si.

## ★ Jeffrey A. Timmons

Empreendedorismo envolve a definição, a criação e a distribuição de valor e benefícios para indivíduos, grupo, organizações e a sociedade.

Para Timmons (1994), o empreendedor é alguém capaz de identificar, tomar para si (agarrar) e aproveitar uma oportunidade, buscando e gerenciando recursos para que tal oportunidade concretize-se em negócios de sucesso.

## ★ Louis Jacques Filion

Filion (1986) defende que um empreendedor é uma pessoa imaginativa, caracterizada por uma capacidade de fixar alvos e objetivos. Caracteriza-se pela perspicácia, ou seja, pela capacidade de perceber e detectar as oportunidades. Para ele, o empreendedor é alguém que continua a atingir oportunidades por longo período e continua a tomar decisões relativamente moderadas.

Para Filion (2000, p. 22), “[...] além de definir visões, uma das particularidades do empreendedor é sua habilidade de gerar relacionamentos (o famoso *network*) – o que exige dele um bom domínio da comunicação”

## ★ Síntese do desenvolvimento da Teoria do Empreendedorismo e do termo empreendedor

- ✓ Origina-se a partir do termo francês *entrepreneur*, que significa aquele que está entre ou estar entre;
- ✓ Idade Média: participante e pessoa encarregada de projetos de produção em grande escala;
- ✓ Século XVII: pessoa que assumia riscos de lucro (ou prejuízo) em um contrato de valor fixo com o governo;
- ✓ 1725: Richard Cantillon – pessoa que assume riscos é diferente da que fornece capital;
- ✓ 1803: Jean Baptiste Say – lucros do empreendedor separados de lucro de capital;

